AVISO

Esse material é uma construção de anos de pesquisa e ensino.

É um material **disponibilizado gratuitamente**.

Em caso de reprodução, cite a fonte.

Caso tenha sido útil e você ache justo, você pode pagar uma cerveja enviando um **pix de qualquer valor** para o e-mail:
pix@rafaelhoffmann.com

Você pode mandar um e-mail agradecendo também:
contato@rafaelhoffmann.com

RAFAEL HOFFMANN
Designer gráfico e professor

contato@rafaelhoffmann.com
www.rafaelhoffmann.com
www.behance.net/rafaelhoffmann

fundamentos do design

Conteúdo 5 - Design Gráfico Brasileiro
O design antes do design (1808-1950)

professor Rafael Hoffmann

Design no Brasil

> *(...) uma cultura visual distintamente brasileira entrelaçada com os estilos internacionais do final do século XIX e início do século XX, como art nouveau e art déco, e também o modernismo inicial e tardio mesclado ao ecletismo norteamericano.*

Steven Heller

- Sem uma única linha de pensamento ou doutrina estética.
- Não se restringe a mera imitação.

Design no Brasil

1808-1899

- Uma disciplina com o título de "Desenho Industrial" já era ministrada em 1850 na Academia Imperial de Belas Artes (RJ).

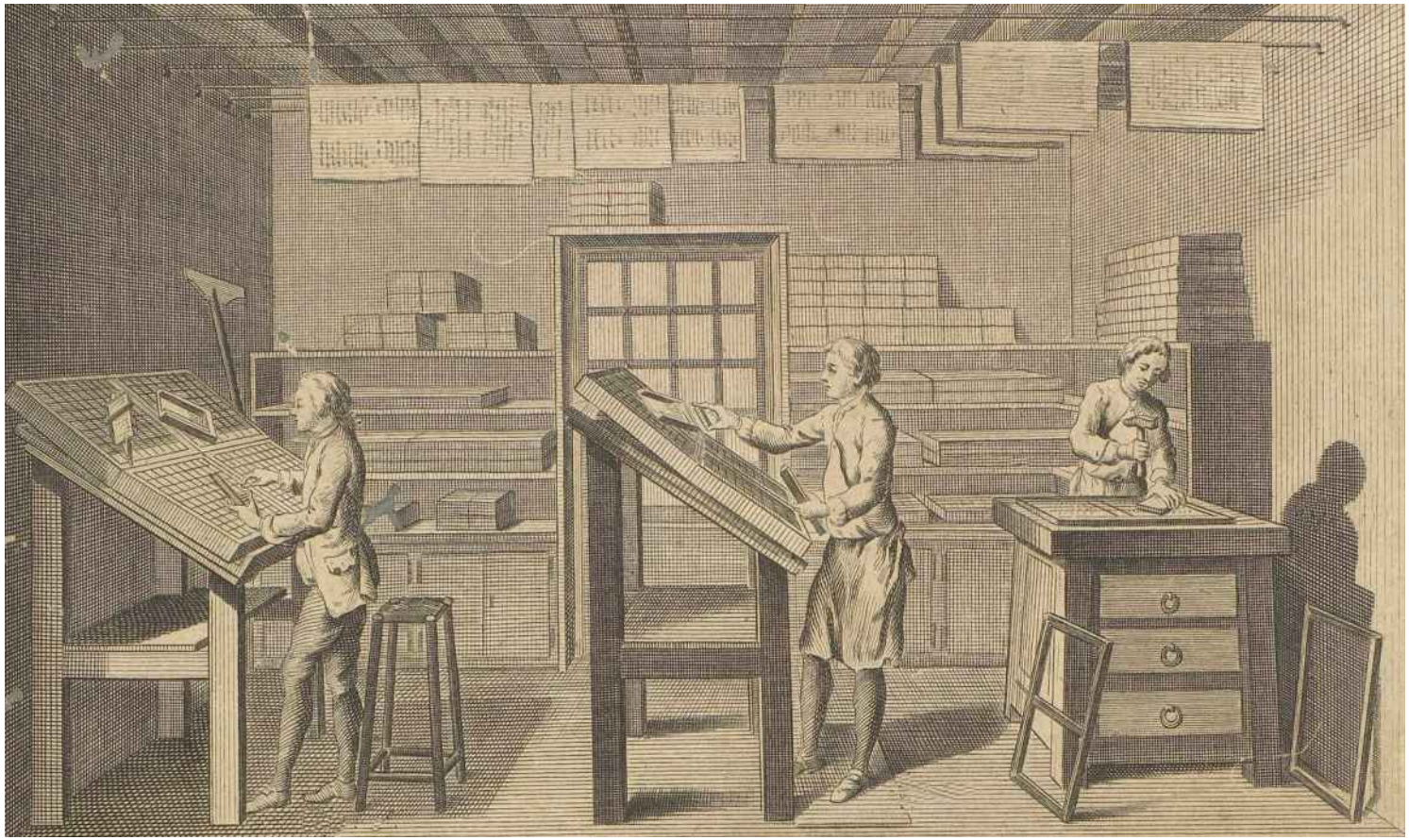
- Sem consciência do design como conceito, profissão e ideologia.

- Não relacionado às atividades projetuais relacionados à produção e ao consumo em escala industrial.

Design no Brasil

1808-1899

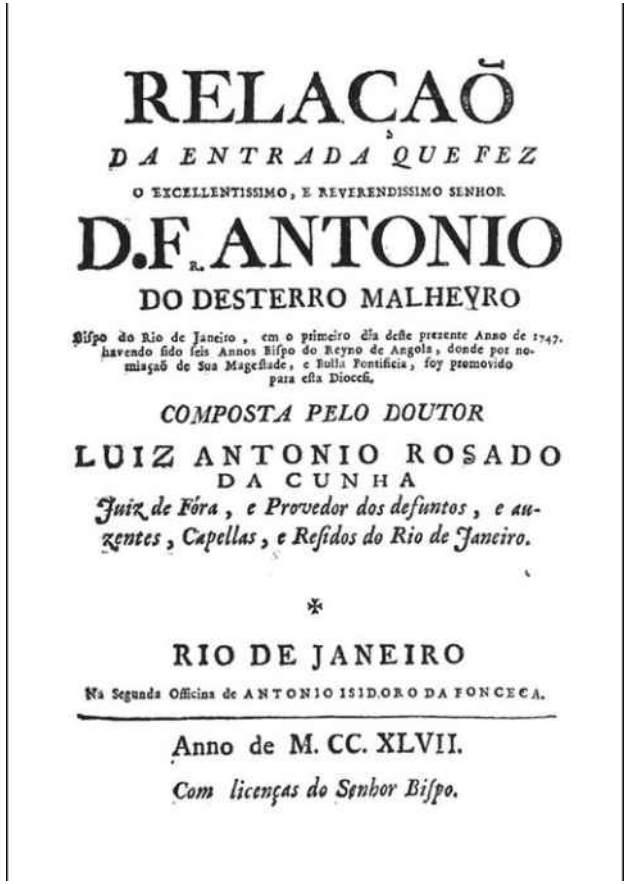
A atividade impressora permaneceu proibida no Brasil até o desembarque da corte portuguesa em 1808.



Impressão Régia, fundada em 13 de maio de 1808.

Design no Brasil

1808-1899



RELACAÕ

DA ENTRADA QUE FEZ

O EXCELLENTISSIMO, E REVERENDISSIMO SENHOR

D.F. ANTONIO

DO DESTERRO MALHEYRO

Bispo do Rio de Janeiro, em o primeiro dia deste presente Anno de 1747. havendo sido seis Annos Bispo do Reyno de Angola, donde por nomiaçaõ de Sua Magestade, e Bulla Pontificia, foy promovido para esta Diocesi.

COMPOSTA PELO DOUTOR

LUIZ ANTONIO ROSADO DA CUNHA

Juiz de Fóra, e Provedor dos defuntos, e ausentes, Capellas, e Resíduos do Rio de Janeiro.

✠

RIO DE JANEIRO

Na Segunda Officina de ANTONIO ISIDORO DA FONCECA.

Anno de M. CC. XLVII.

Com licenças do Senhor Bispo.

Uma das raras peças gráficas produzidas durante os três séculos de proibição da tipografia no Brasil (1747).

RELACÃO

DOS

DESPACHOS PUBLICADOS NA CORTE

PELO EXPEDIENTE

DA SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS, E DA GUERRA

NO

FAUSTISSIMO DIA DOS ANNOS DE S. A. R.

O

PRINCIPE REGENTE N.S.

E de todos os mais, que se tem expedido pela mesma Secretaria desde a feliz chegada de S. A. R. aos Estados do Brazil até o dito dia.

Primeiro impresso oficial saído das oficinas da Impressão Régia, (1808).

Design no Brasil

1808-1899

Nas primeiras décadas, os recursos técnicos disponíveis limitavam-se à tipografia de chumbo e seu arsenal de tipos, capitulares, fios, vinhetas e molduras.

QUE

AS MULHERES

TÊM PARA OS TOLOS

TRADUCÇÃO DO SNR.

Machado de Assis.

RIO DE JANEIRO

TYPOGRAPHIA DE F. DE PAULA BRITO

64—PRAÇA DA CONSTITUIÇÃO—64

1861.

ULTIMOS CANTOS

POESIAS

DE

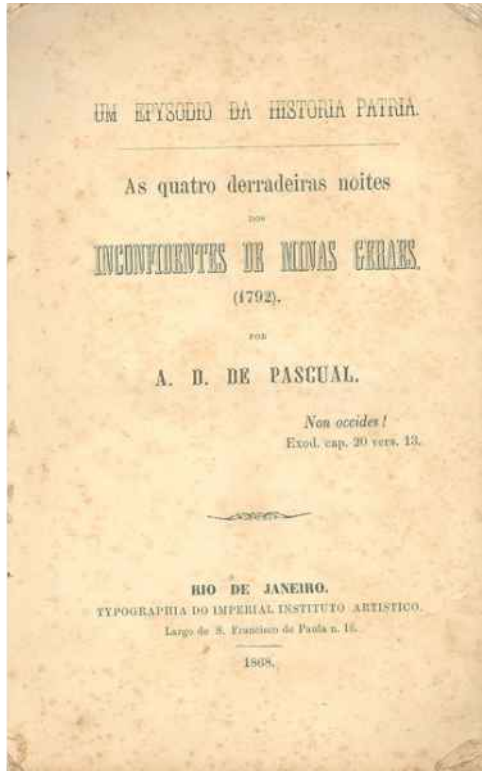
A. Gonçalves Dias.

RIO DE JANEIRO

TYPOGRAPHIA DE F. DE PAULA BRITO

Praça da Constituição n. 64

1851.


UM EPYSODIO DA HISTORIA PATRIA.

As quatro derradeiras noites

DOS

INCONFIDENTES DE MINAS GERAES.

(1792).

POR

A. D. DE PASCUAL.

Non occides!

Exod. cap. 20 vers. 13.

RIO DE JANEIRO.

TYPOGRAPHIA DO IMPERIAL INSTITUTO ARTISTICO.

Largo de S. Francisco de Paula n. 15.

1868.

Design no Brasil

1808-1899

1845

1848

Design no Brasil

1808-1899

- Deuses greco-romanos, personagens religiosos faziam parte do repertório visual.
- Ornamentação, faixas, medalhas e brasões aliados à figura indígena.
- Litógrafos vindos de fora do país.
- Influência do olhar europeu.

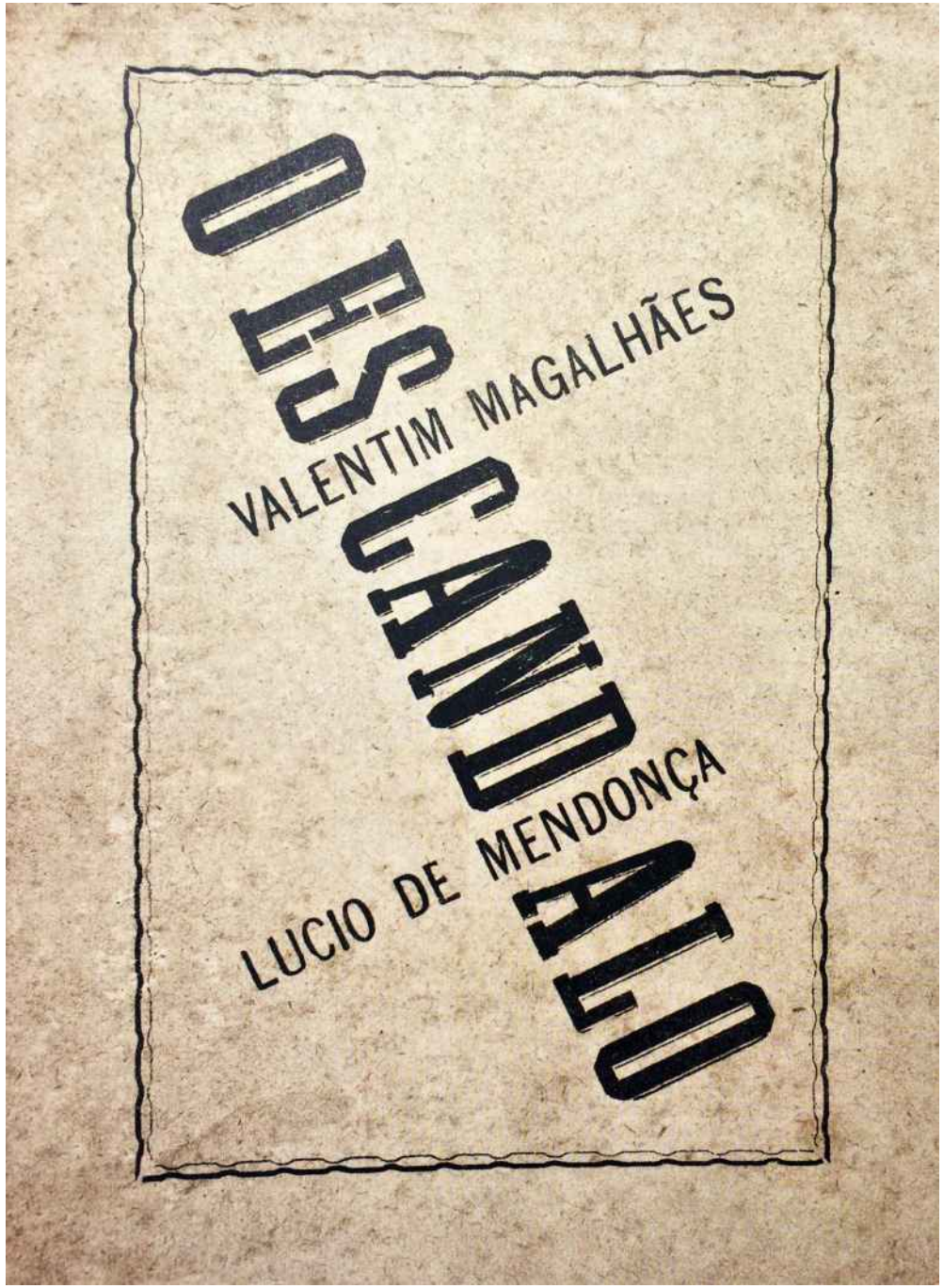
Design no Brasil

1808-1899

Design no Brasil

1808-1899

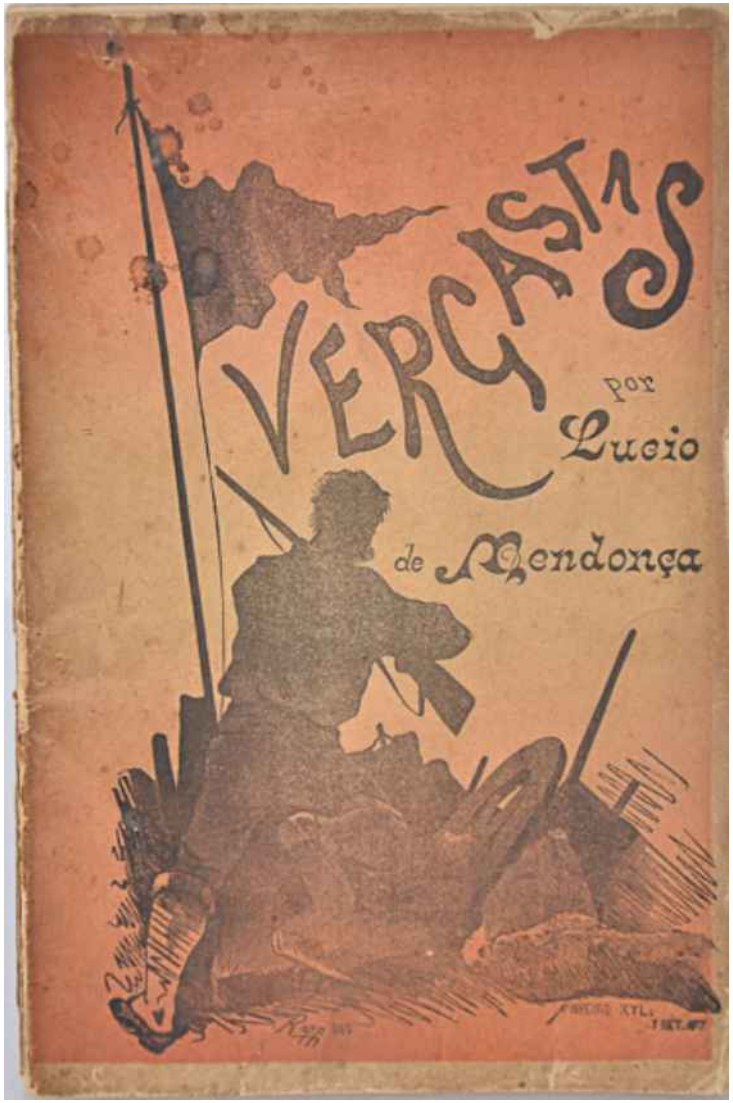
1875



1888

Design no Brasil

1808-1899



1889

1896

Design no Brasil

1808-1899

Alto grau de elaboração das embalagens da época.

1889

1888

1889

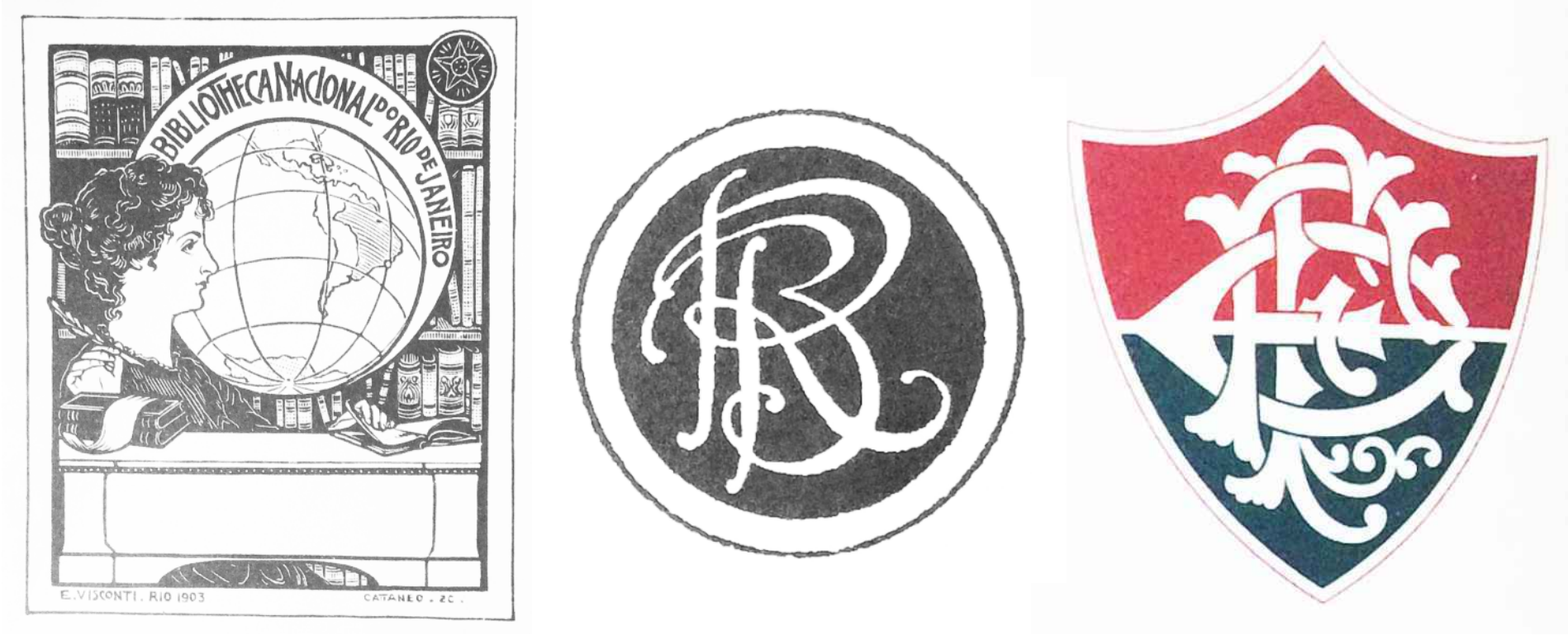
Design

1808-1899

Design no Brasil

1900-1919

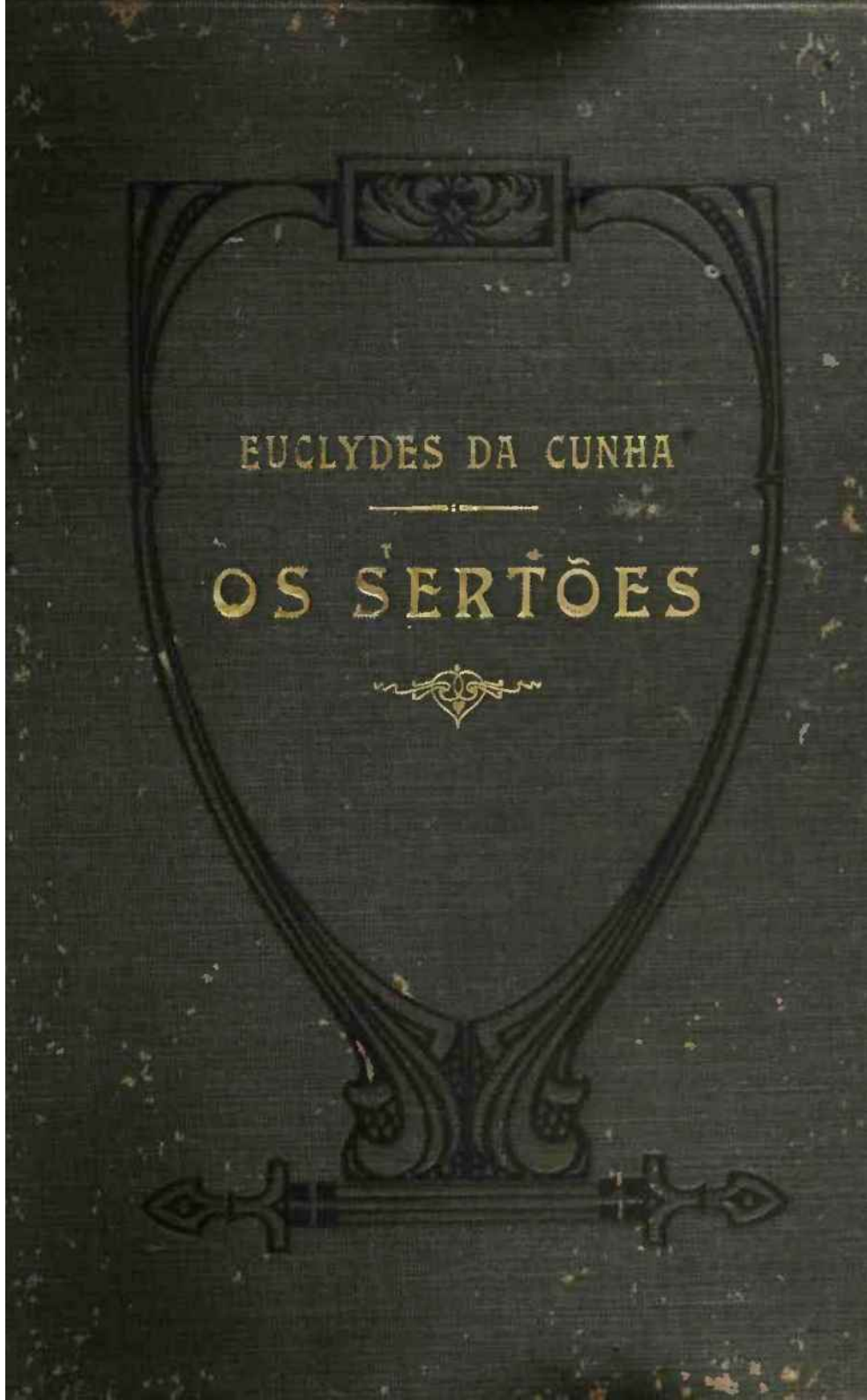
Os sinais de identificação tem referências aos brasões, monogramas e à Art Nouveau.



Design no Brasil

1900-1919

Os Sertões (1905) - a capa dura ganha uma moldura ao estilo Art Nouveau/Escola de Glasgow em relevo.



Design no Brasil

1900-1919

Revista A Avenida, 1903

Pôster de
Eugène Grasset, 1893

Design no Brasil

1900-1919

Design no Brasil

1900-1919

Referência à linguagem da pintura realista.

1919

Design no Brasil

1900-1919

Revista O Malho, exemplo da inventividade e pela ausência de preocupações quanto à manutenção de um mesmo padrão gráfico.

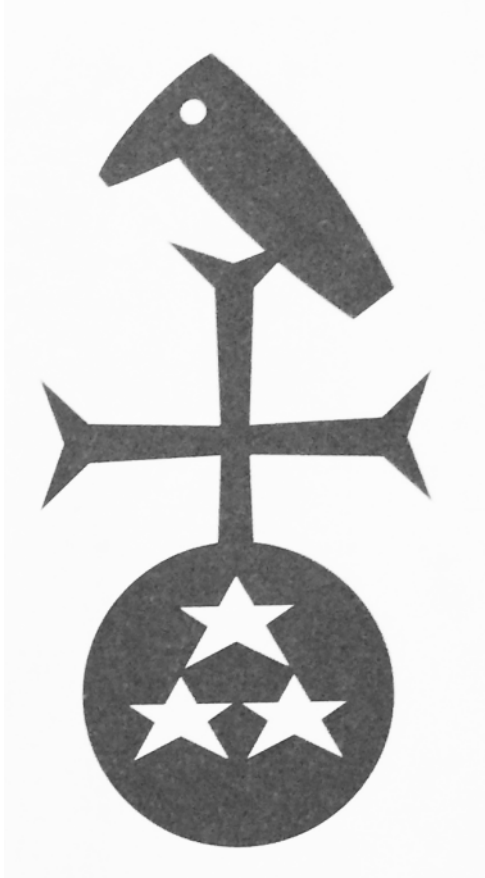
Design no Brasil

1900-1919

Design no Brasil

1920-1929

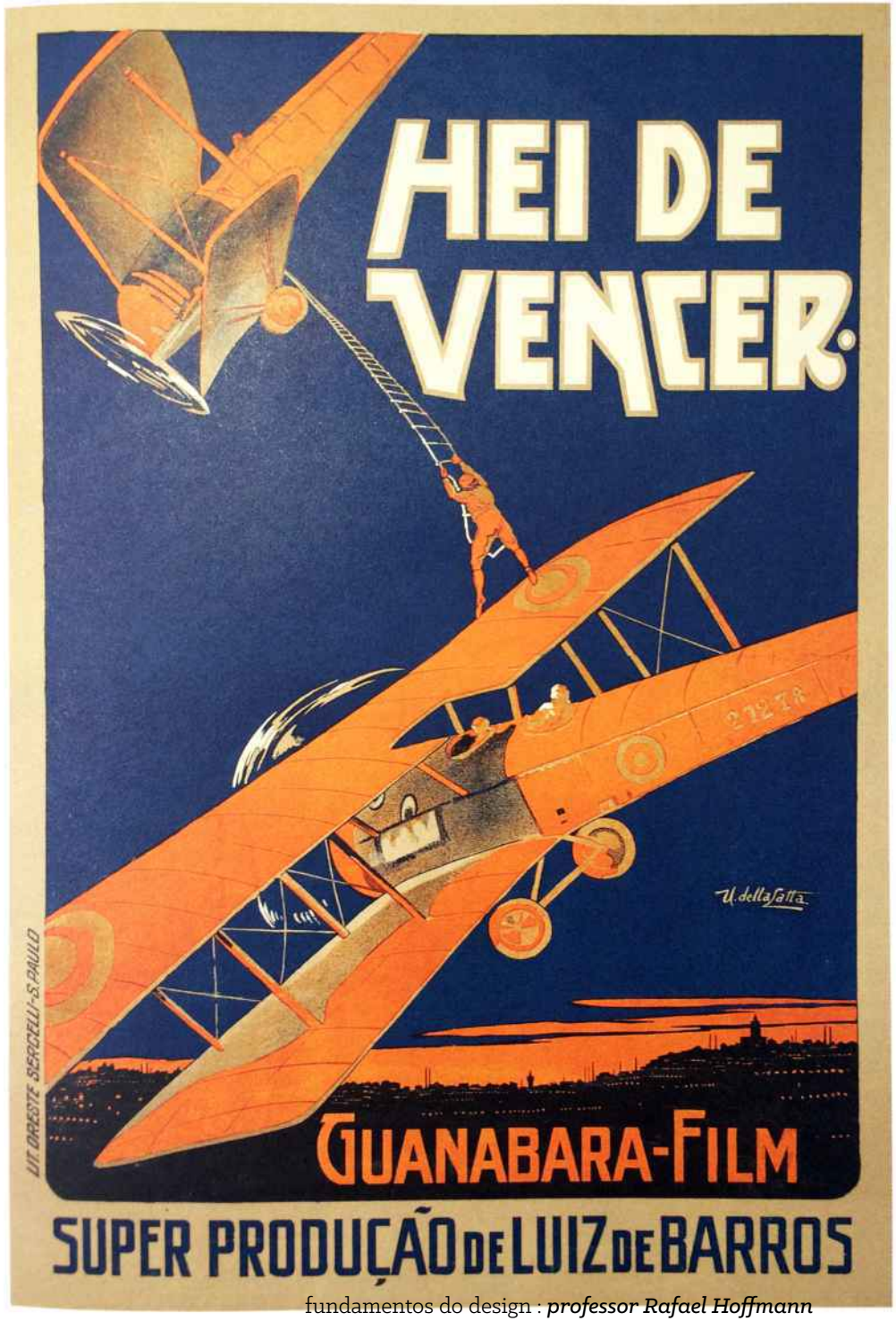
Os sinais de identificação simplificam-se, geometrizam-se e passam a ser usados de forma mais padronizada.



Design no Brasil

1920-1929

Começa uma ruptura com a pintura realista e surge uma linguagem gráfica de cores chapadas e contornos bem definidos.



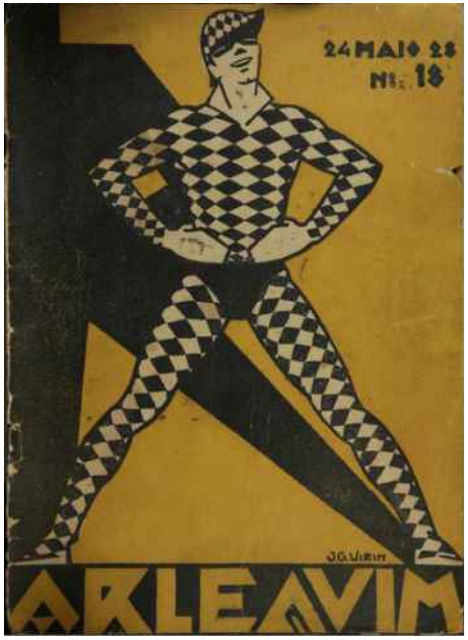
Design no Brasil

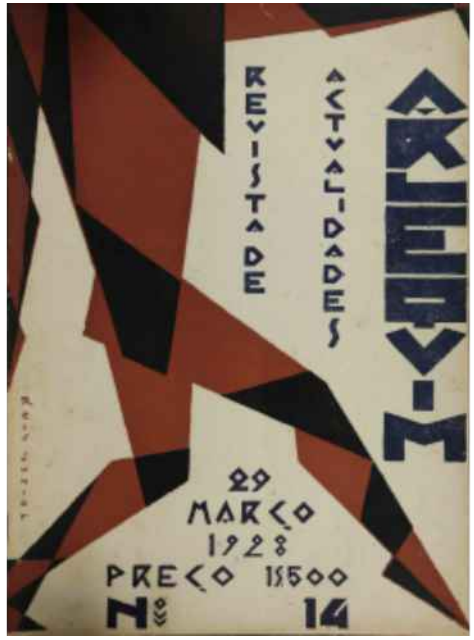
1920-1929

Design no Brasil

1920-1929

As revistas modernistas ganham contornos com os arranjos tipográficos e as formas geométricas.





Design no Brasil

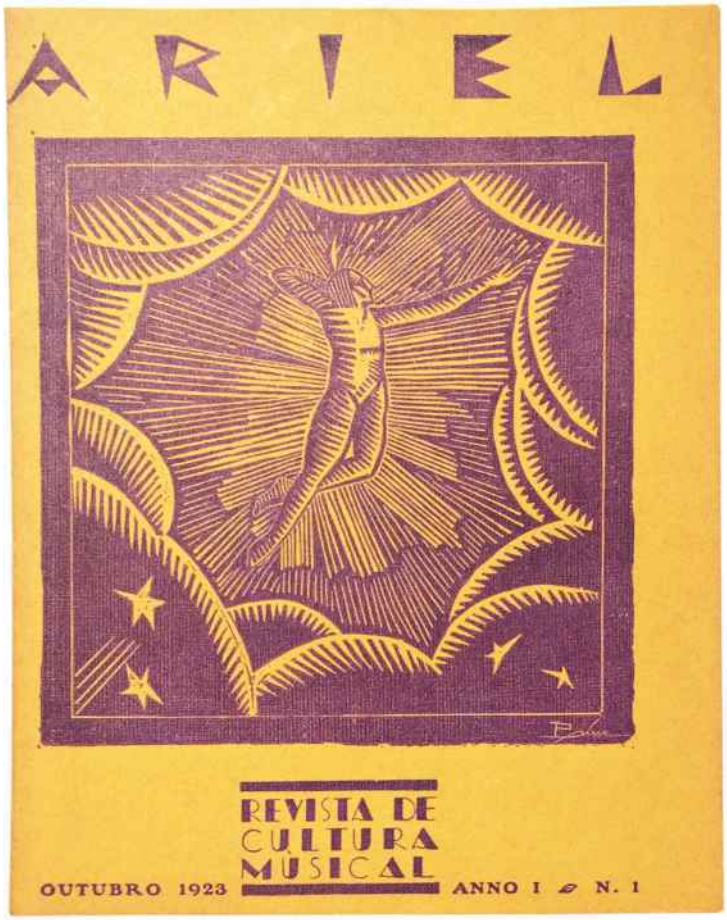
1920-1929

As revistas modernistas ganham contornos com os arranjos tipográficos e as formas geométricas.

Design no Brasil

1920-1929

Começam a aparecer os primeiros traços da influência da Art Déco.



CRIADAS, por OCTACILIO GOMES

[illegible]

OCTACILIO GOMES

PAGINA PORTUGUEZA

O CUCO DA RAMALHEIRA, por ANDRE' BRUM

[illegible]

AMOR NO VERÃO

Dos «Poemas sem Versos» de MEDEIROS E ALBUQUERQUE

E pois o amor como o vinho e tambem isso!

Verão — meio-dia do amor. Já não se tem mais necessidade de reagir contra a lubricidade lancinante da estação fria e morta. Ha por toda parte uma ebriedade de luz e vida, uma sensação calma de exhuberancia, de ternura.

Os corpos se estendem molemente, não ao lado dos outros. Os beijos não têm a morbidez do beijar dos beijos do outomno, não são os grandes quasi soluçados dos do inverno, não têm os gorgeios alegres e cantantes dos da primavera. São reservados e tactis. As bocca, que se juntam com volupia, lasciviamente parecem querer

MEDEIROS E ALBUQUERQUE

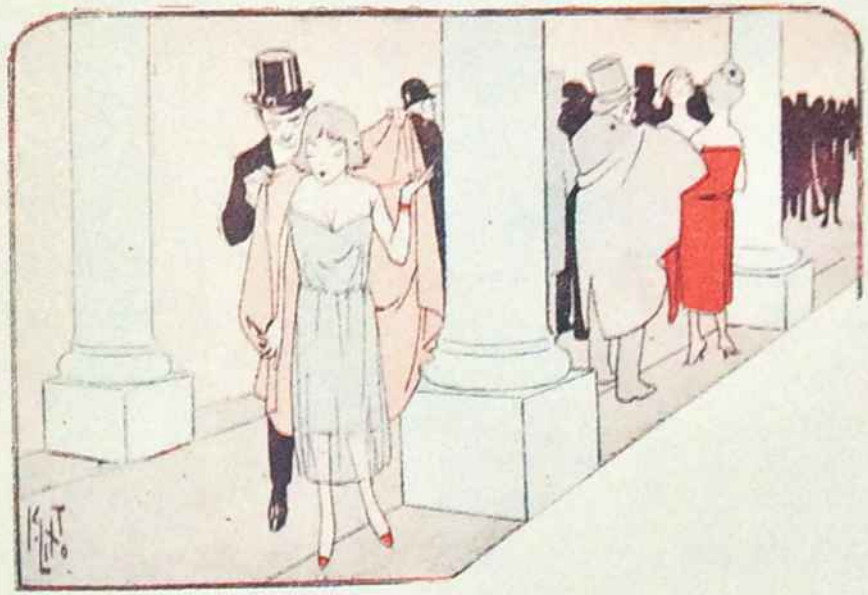
A DOR É A MESMA

— Meu marido me abandonou.
— Commigo, menina, elle fez a mesma cousa!

Á ESPERA, por JEFF JEFFERSON

JEFF JEFFERSON

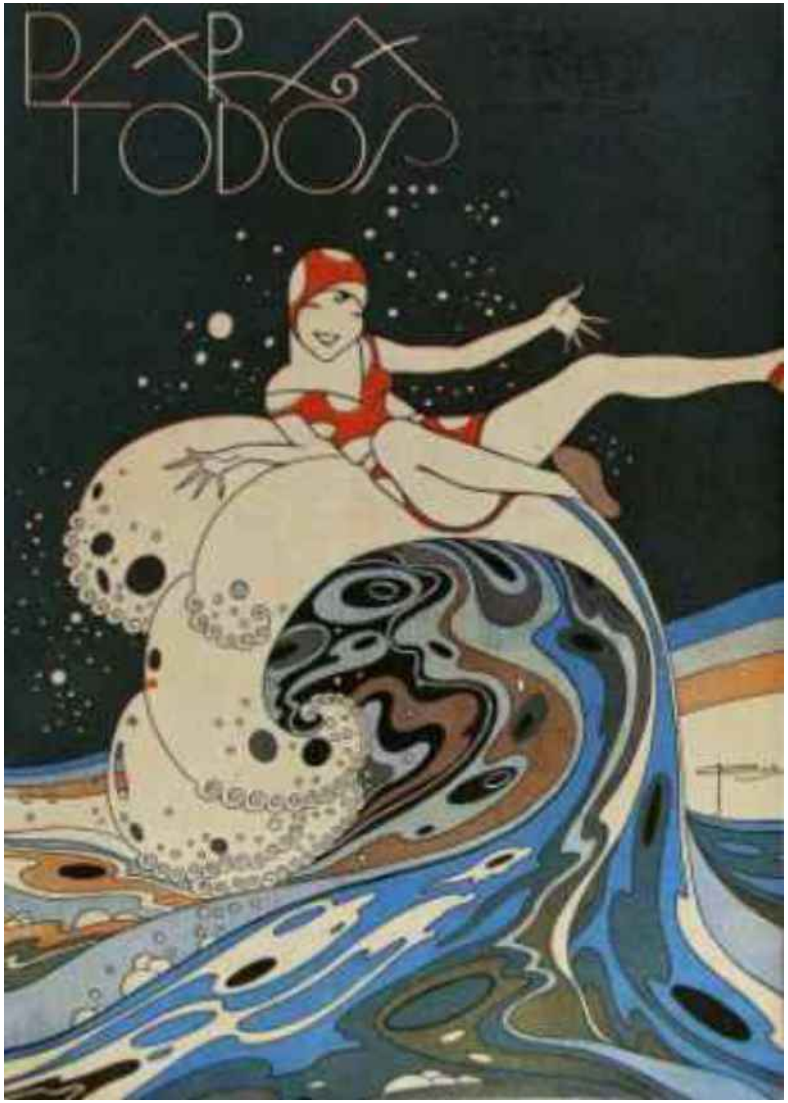
QUEM TEM CAPA NÃO ESCAPA

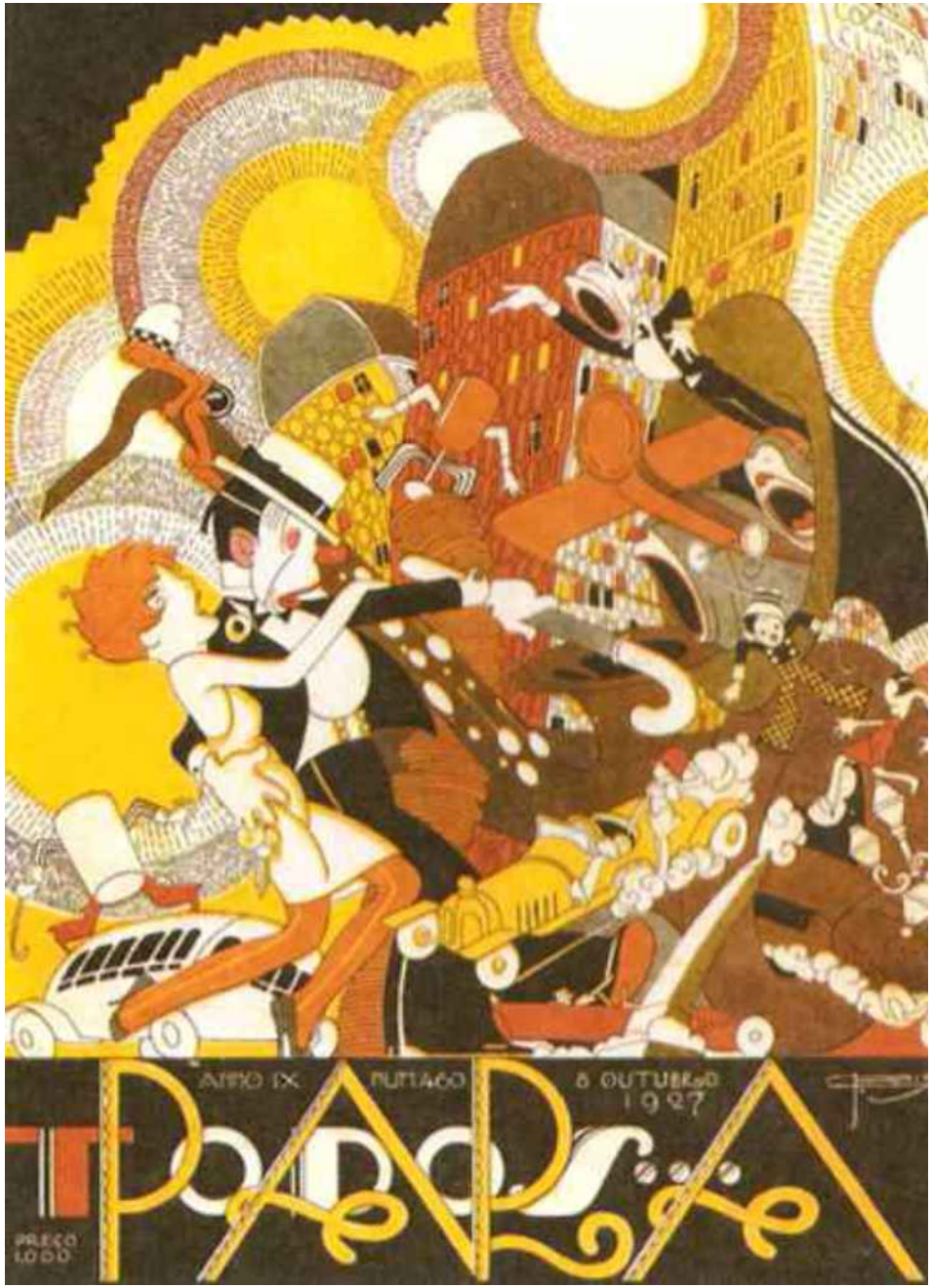


ELLE ao ouvido — Ponho-lhe a "sahida" para que me dê uma entrada...

Design no Brasil

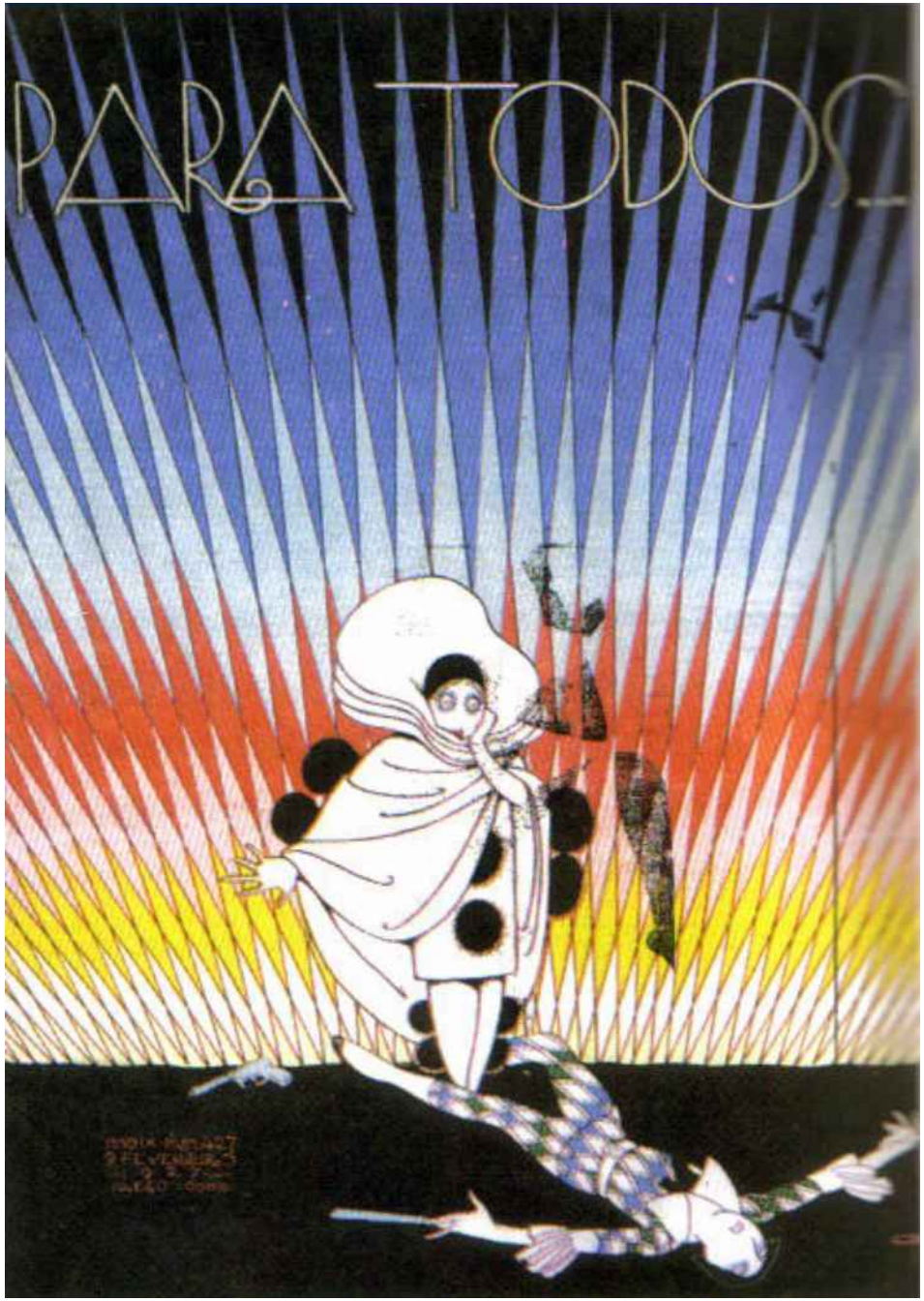
1920-1929





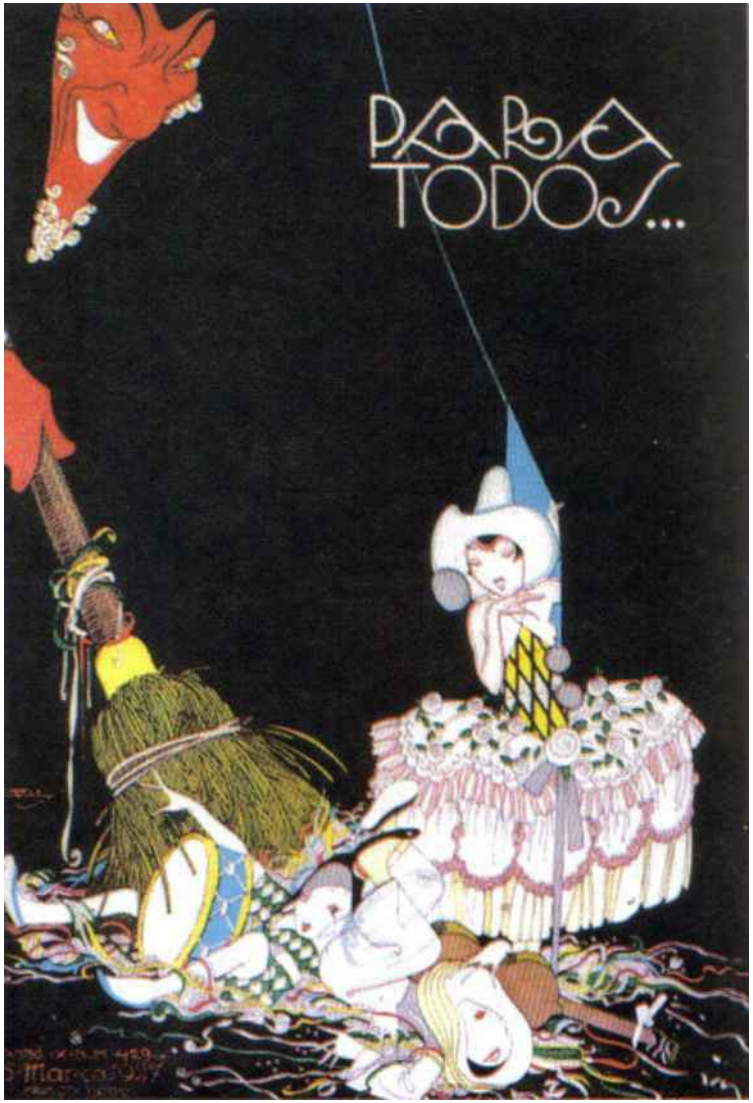
Design no Brasil

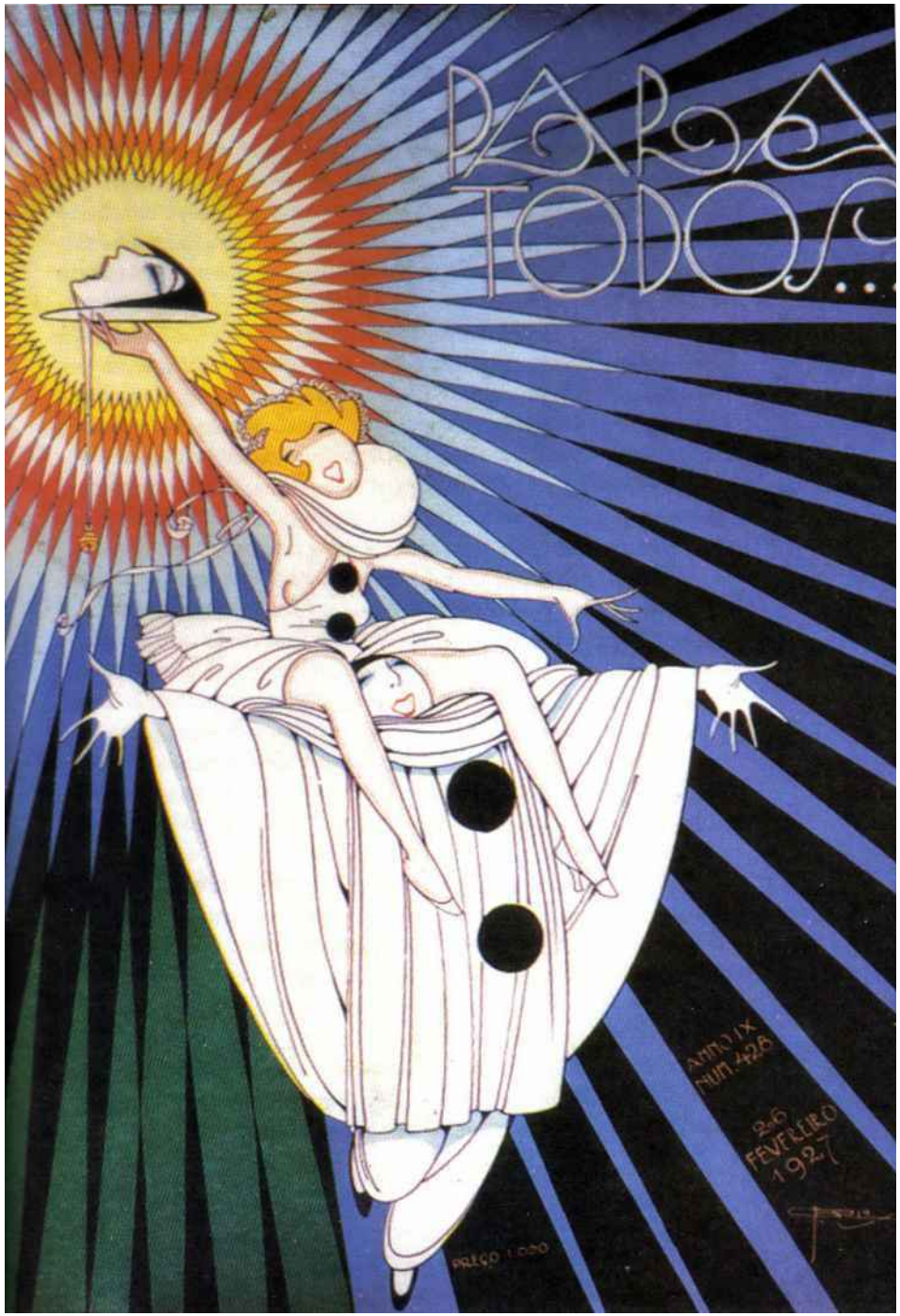
1920-1929



Design no Brasil

1920-1929





Design no Brasil

1920-1929

Design no Brasil

1920-1929

44

30 — IV — 1927

ARLETTE MARCHAL

A MAIOR AFFRONTA

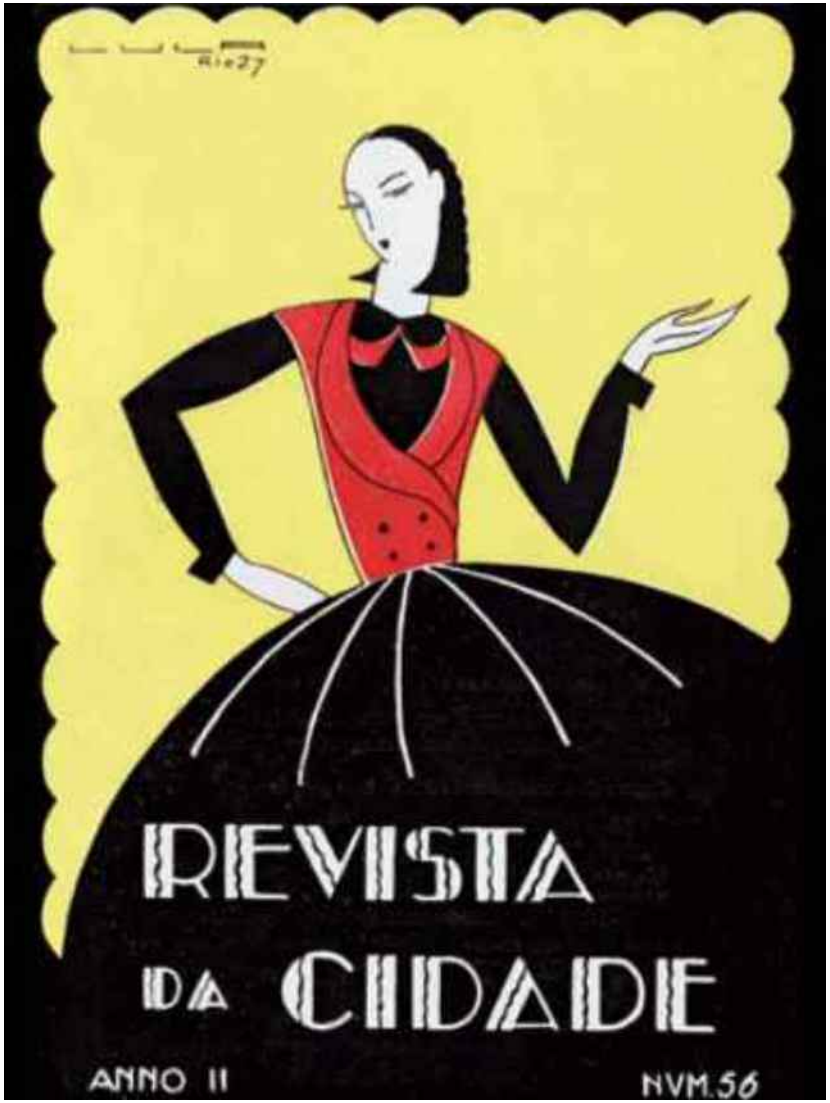
PARA TODOS...

45

GRETA NISSEN DA PARAMOUNT

Design no Brasil

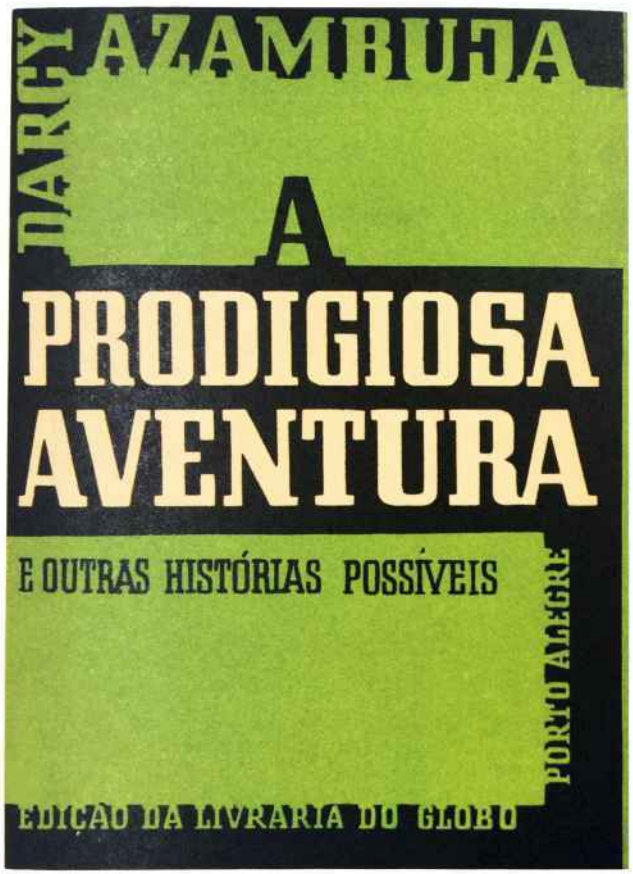
1920-1929

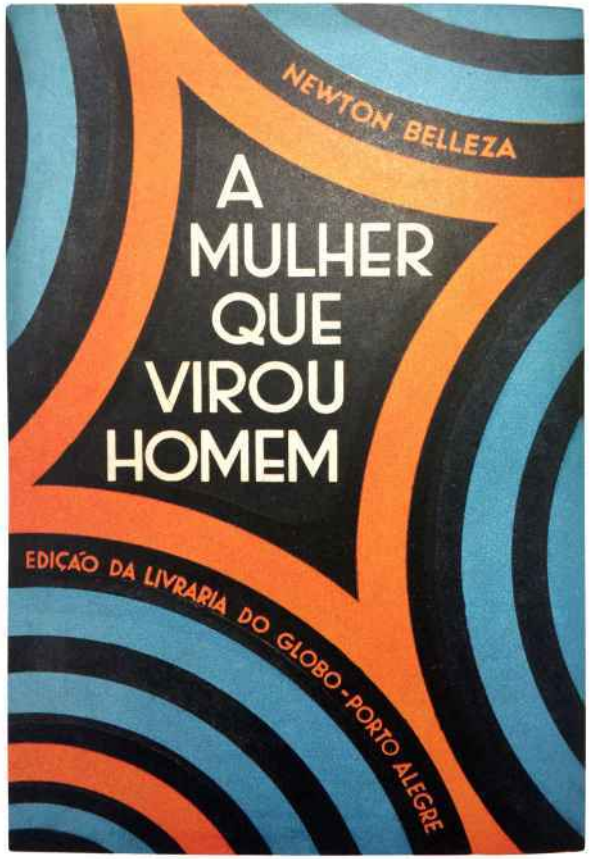


Design no Brasil

1930-1939

Começa a exploração da tipografia e a geometria, num procedimento pioneiro para a época.





Design no Brasil

1930-1939

A simplificação e a Art Déco se consolidam nos sinais de identificação.

Design no Brasil

1930-1939

Design no Brasil

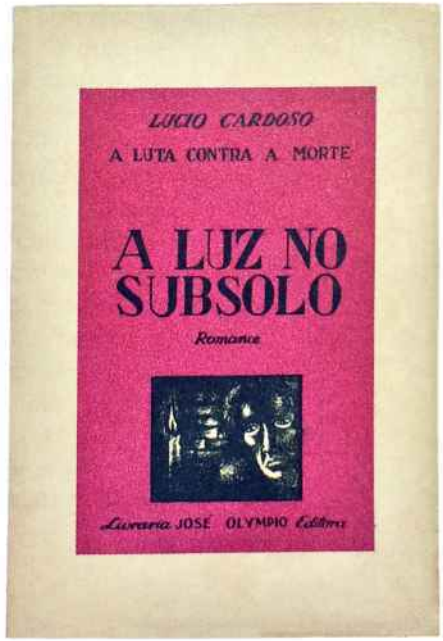
1930-1939

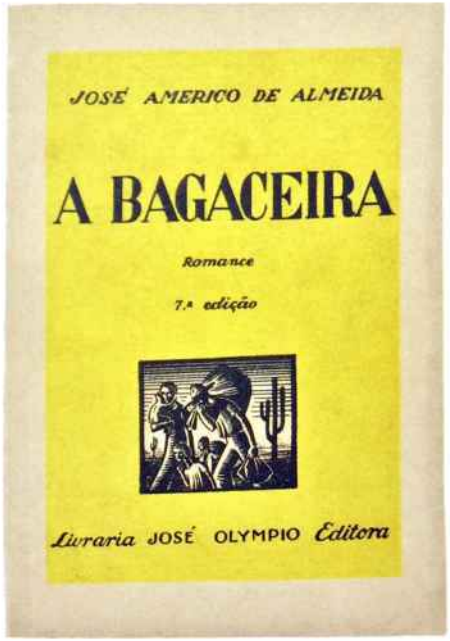
Em 1935, **Tomás Santa Rosa** assume a tarefa de dar uma identidade visual própria às obras de literatura brasileira da editora José Olympio. Essa identidade foi estabelecida por meio de um padrão de linguagem gráfica aplicado tanto nas capas como nos miolos.

Design no Brasil

1930-1939

Os livros passam a a ser fruto não de uma repetição idêntica de um modelo, e sim de um jogo de variantes e invariantes que permite particularização de cada título e, ao mesmo tempo, a identificação pelo público de que se trata de uma obra literária da José Olympio.





Design no Brasil

1930-1939

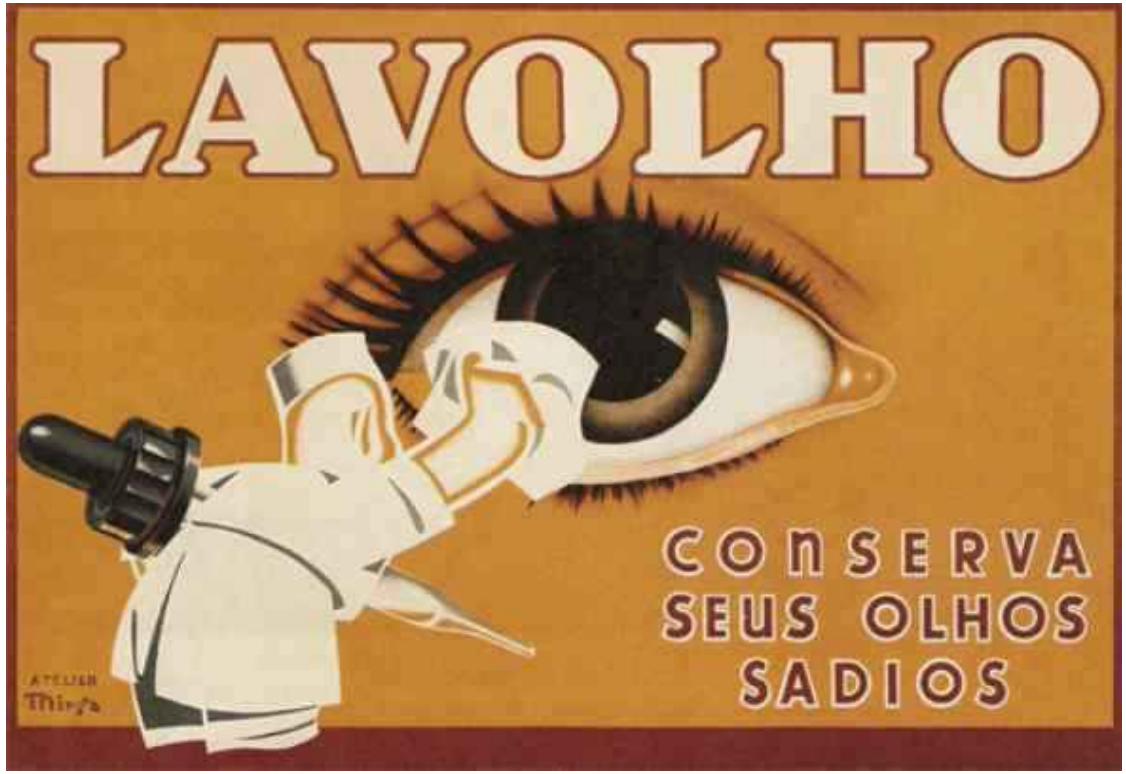
Revista S. Paulo – Inspirada na gráfica russa, pioneira no uso sistemático da fotomontagem.

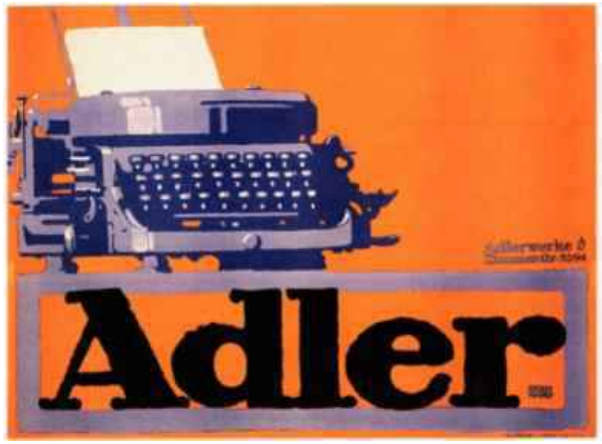
INSTITUTO de PESCA
Departamento de Industria Animal

Design no Brasil

1940-1949

Os anos 1940 geraram uma produção sensivelmente mais modesta do que as dos demais períodos. Muito devido à influência dos horrores da Segunda Guerra Mundial.





Design no Brasil

1940-1949

O Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP) foi o braço da ditadura Vargas responsável pela estratégia de comunicação governamental, inspirada pela comunicação de massa soviética.

Design no Brasil

1940-1949

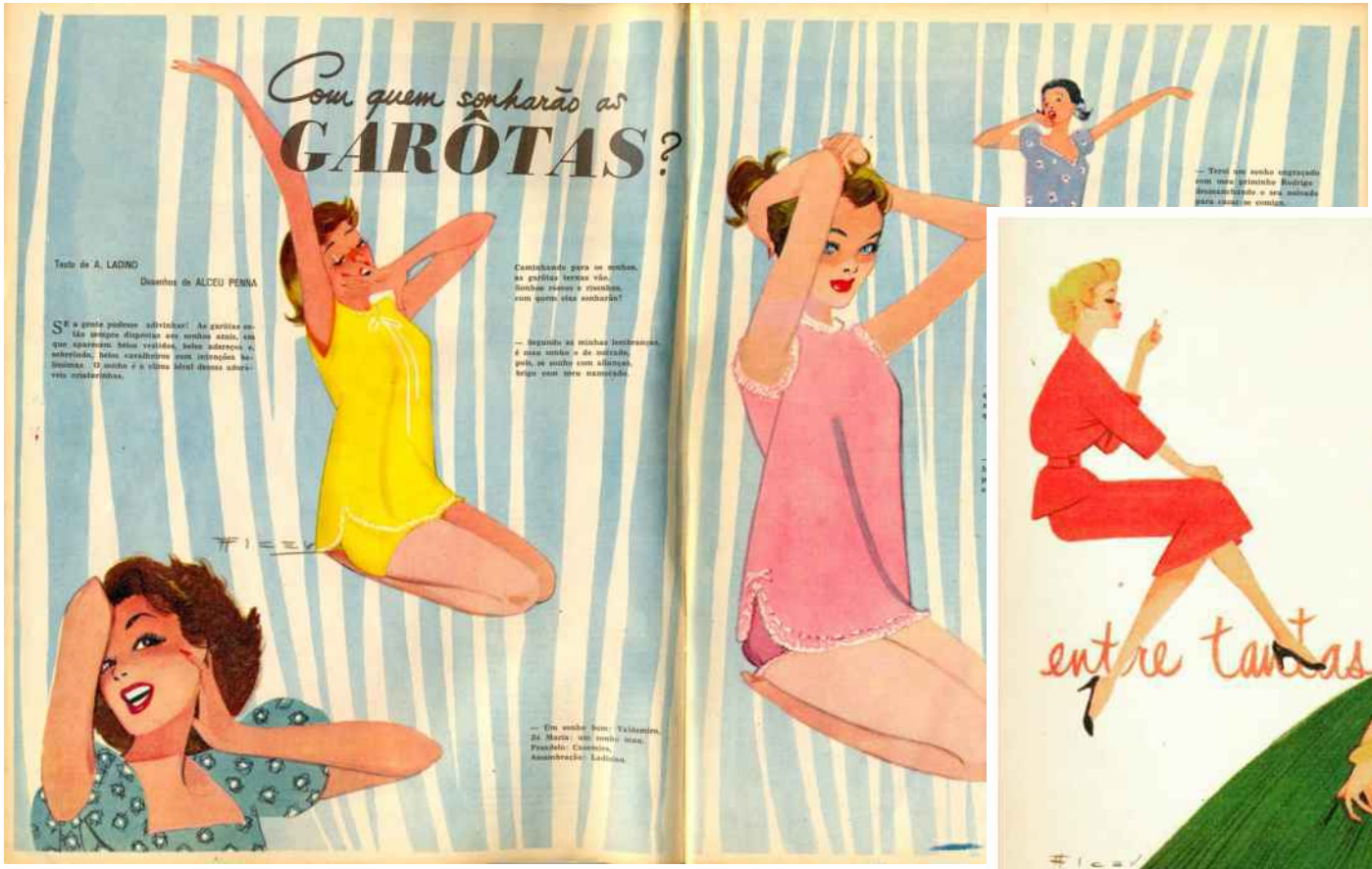
Design no Brasil

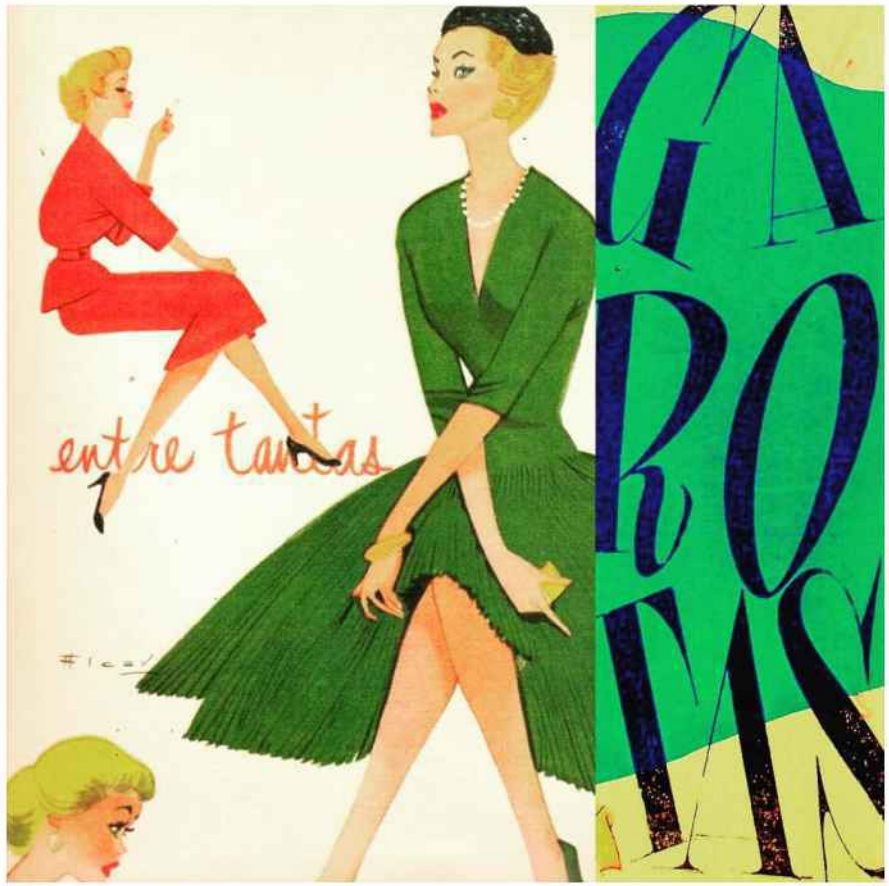
1940-1949

Começam a surgir as influências da linguagem gráfica da publicidade americana.

Design no Brasil

1940-1949





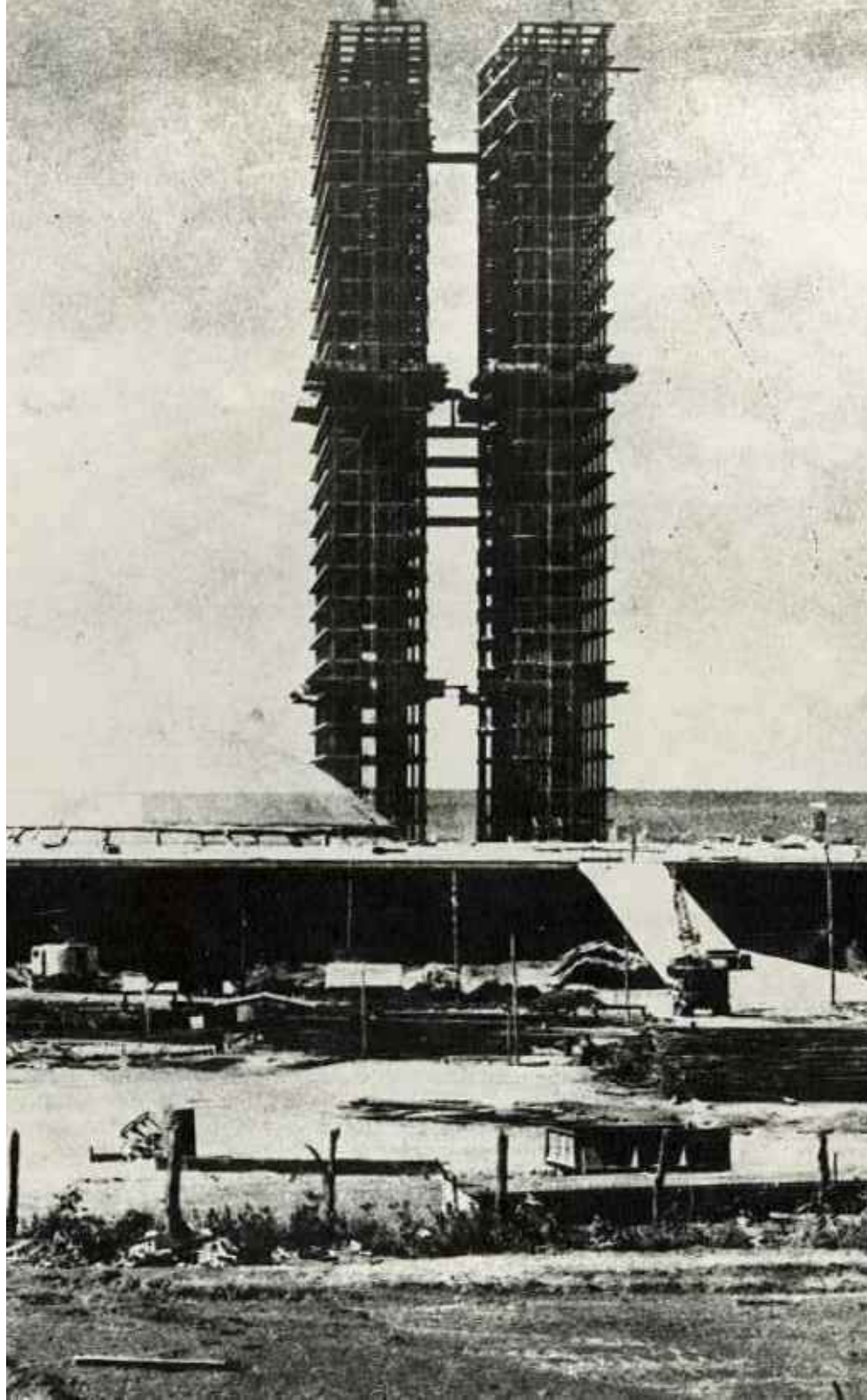
Design no Brasil

1950-1959

- Momento de ruptura com o passado arcaico (JK, Brasília).

- "O Brasil é o país do futuro", “Cinquenta anos em cinco”.

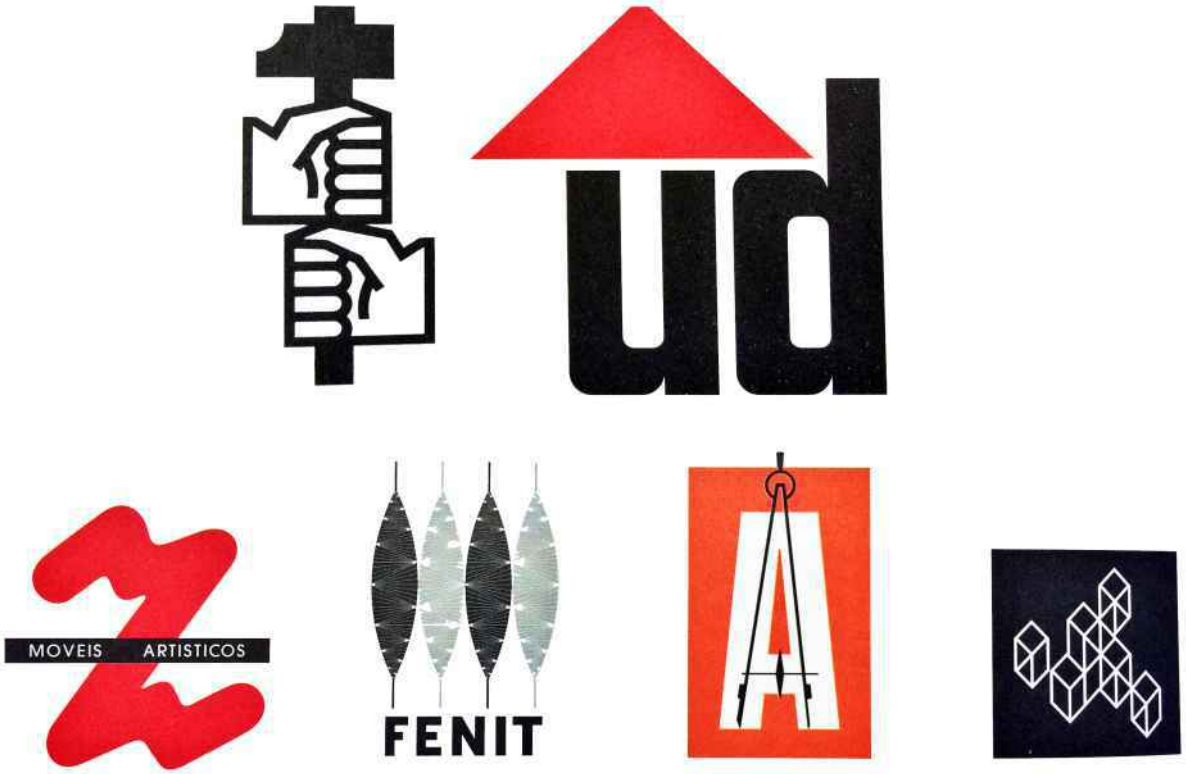
- Período de forte industrialização.



Design no Brasil

1950-1959

O design modernista estreia no campo em que alcançaria seus resultados mais expressivos: a identidade corporativa.



Ainda não há uma influência forte do racionalismo que prevaleceria nos anos 1960 e 1970. Já estão presentes a busca pela concisão geométrica, as figurações pictográficas, os tipos sem serifas. Ao mesmo tempo, há neles uma atmosfera de liberdade projetual, de experimentação de linguagem, que provavelmente está ligada à ***ausência de referenciais teóricos e metodológicos consolidados***.

Design no Brasil

1950-1959

O Instituto de Arte Contemporânea (IAC), criado em 1951 pelo Museu de Arte de São Paulo (MASP), contou com a colaboração de um qualificado corpo de professores europeus e foi um pólo de discussão em torno da arte moderna e das múltiplas linguagens a ela relacionadas, tais como a arquitetura, o design, a propaganda e a moda.

: professor Rafael Hoffmann

Design no Brasil

1950-1959

O IAC, sob o comando de Lina Bo e Pietro Maria Bardi, pretendia preparar profissionais capazes de projetar objetos compatíveis com a cultura industrial e se tornou responsável por formar a primeira geração de designers.

fundamentos

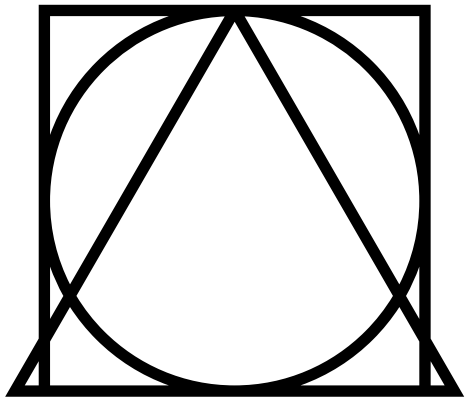
ALEXANDRE WOLLNER

e a formação do design moderno no Brasil

Referências bibliográficas

O design brasileiro antes do design: aspectos da história gráfica, 1870-1960. Rafael Cardoso, Cosac Naify, 2005.

Linha do tempo do design gráfico no Brasil, Chico Homem de Melo e Elaine Ramos, Cosac Naify, 2012.



fundamentos do design

professor Rafael Hoffmann

AVISO

Esse material é uma construção de anos de pesquisa e ensino.

É um material **disponibilizado gratuitamente**.

Em caso de reprodução, cite a fonte.

Caso tenha sido útil e você ache justo, você pode pagar uma cerveja enviando um **pix de qualquer valor** para o e-mail:
pix@rafaelhoffmann.com

Você pode mandar um e-mail agradecendo também:
contato@rafaelhoffmann.com

RAFAEL HOFFMANN
Designer gráfico e professor

contato@rafaelhoffmann.com
www.rafaelhoffmann.com
www.behance.net/rafaelhoffmann